

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno.....2\$000
Brazil.....2\$500
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

FESTA DA CIDADE

IV

Para que os «vinte e um tiros» das alvoradas festivas annunciem a «festa nacional» dos vimaranenses, sómente alguns dias faltam—e o tempo passa ligeiro.

A's commissões satelites que teem mandatos a cumprir; á commissão central foca de todas as energias; ás damas que enfeitam as casas; aos que prometteram respostas; aos que a salario trabalham para as festas, a todos, mas muito especialmente aos que estimulam a sympathia, o applauso, o calor festeiro—que é a imprensa, pedimos licença para recordar que sómente alguns dias faltam para que a festa de todos nós se realice.

Tudo a postos, para que nada falte a proteger ideia tão querida! Lembremo nos de que a Festa Gualteriana não é sómente a grande *atracción* onde se gosa muito e barato. E' a prosperidade tambem.

Para as alevantar aos nossos olhos (e tomal-as como a um compromisso gratissimo),isso basta. Para a opinião forasteira chegam os echos das festas passadas e o programma que se está espalhando profusamente.

Que falta? Oh! ás nossas festas nada falta, nem mesmo esta nota intima: os pobres tambem vão ter a sua festa. Devem n'a ao commerciante sr. Domingos José de Souza Junior—o desvelado amigo dos pobres. E' praxe. Todos serão contemplados com uma verba muito significativa. Era licito, era necessario que assim fosse.

Não ficava desairoso á Camara mandar lançar pregão aos habitantes citadinos para que lavem as fachadas dos seus predios.

—Repetimos: Os Empregados de Commercio do Porto veem a Guimarães em excursão official no dia 2 das nossas festas. E' uma consideração a que os vimaranenses teem de corresponder—muito em especial.

—A Marcha Milaneza vai fazer successo!

Ha caprichos (b.m entendidos),para as ornamentações das casas.

—Deu-se inicio ao abarracamento. A feira abre no dia 25.

—Proseguem os ensaios do grande grupo coral, composto de 60 figuras. Exibir-se-ão com descantes e bailados populares. E' numero quasi novo entre nós.

—As ornamentações e illuminações vão ter o seu lado artistico.

—O assumpto obrigado são as Festas Gualterianas.

—O rapazio trauteia o hymno da cidade. E' a festa que se aproxima.

Echos das Festas de 1907

«Uma coisa ha n'estas festas do Minho e que constitue uma das suas características mais impressionantes; é a alegria simples e communicativa das camponesas enchendo os ares com os seus descantes compostos num concerto de vozes gritadas dando aos arraiaes uma nota sympathica que dispõe bem. As Festas Gualterianas são umas festas verdadeiramente populares.»

«Pode dizer-se que as Festas Gualterianas fecharam mais uma vez com chave d'ouro.

A Marcha Milaneza promovida pelos Empregados de Commercio, pela sua phantastica novidade fez successo!

Tudo quanto se disse e escreveu d'este numero de programma foi exiguo e mesquinho pelo que de superior se viu! Franca-mente; os caixeiros foram uns bellos auxiliares das festas e, pena foi, que milhares de forasteiros que a Guimarães vieram, não aproveitassem a ultima e mais surpreendente girandola das festas...

«Somos d'aquelles a quem não obseca o amor á terra natal, não occultando, todavia, o nosso contentamento, ao ver como a nossa Festa decorreu.

Quem viu o programma e assistiu ao seu desenrolar pôde ver constatado este facto:—fez-se mais que o promettido.»

«Decididamente ticou provado que quando Guimarães quer—quer!

Mas o que mais nos agradou, digamol-o com franqueza, foi o canticó triumphal do hymno da cidade! A muitas pessoas ouvimos palavras de significativo jubilo por tão captivante espectáculo.»

C

Chronicas

vimaranenses

Nós—os vimaranenses—temos, regra geral, um feitio muito esquisito e algo singular.

Fingimo-nos maus, mostramos zangados, parece que vamos levar tudo a ferro e fogo, e afinal somos uns bons, uns sentimentaes, a quem não ha desgraça alheia que não commova, movimento patriótico que não entusiasme.

Eu tenho as provas das minhas affirmações nessas bellas instituições de beneficencia e caridade que ahí florescem, sob as benções de Deus e as esmolmas dos meus conterraneos, e nessa actividade pasmosa que se desenvolve em ultimar os preparativos para as *Gualterianas*.

A commovida bondade dos vimaranenses para as desgraças alheias fica para depois; agora fallarei do seu patriotismo revelado no generoso auxilio á bella iniciativa dos promotores da *Festa da Cidade*. E' um facto social digno de especial referencia.

Brotou esta bella idéa no cerebro de João de Mello e creou raizes no seu grande coração. Encontrou nos seus collegas da Commercial almas irmãs em entusiasmo e boa vontade.

Mas não era tudo. Era preciso interessar no levantamento da velha feira de S. Gualter e na *Festa da Cidade* os vimaranenses, que são patriotas ardentes e entusiastas inextinguíveis, mas que difficilmente saem das commodidades da sua vida pacata ou dos cuidados da sua vida laboriosa.

Houve a tentativa de 1906. Todos concorremos mais ou menos para as festas desse anno; esperavamos uma festa regular; ficamos, porem, maravilhados com as *Gualterianas* de 1906!

Em 1907 já não houve sómente o auxilio pecuniario, generoso e espontaneo, houve já este caloroso entusiasmo que nos caracteriza.

O nosso patriotismo revelou-se em toda a sua pujança no applauso unanime das casas adornadas e nas saudações delirantes á Marcha Milaneza. Os bisonhos sorriam, os commodistas trabalhavam, os frios aqueciam ao rubro, e Guimarães dava o bello espectáculo duma cidade constituindo uma só familia, trabalhando para o mesmo fim—a honra, a gloria e o interesse da nossa querida terra.

Estavam firmados os creditos da FESTA DA CIDADE, havia-se comprehendido definitivamente a sua importancia moral e material.

Neste anno de 1908 não houve difficuldades a vencer. Os prophetas de arribação, os que para as *Gualterianas* têm apenas um *mas—mas isto acaba!*—ainda não vêem realizados os seus vaticínios.

Ao contrario, a *Festa da Cidade* vai ser mais esplendorosa ainda! Os nossos artistas queridos—José de Pina e Abel Cardoso—tiram do seu talento peregrino verdadeiros deslumbramentos; a Direcção da Associação Commercial, com o seu illustre presidente, Rodrigues Loureiro, á frente, não se poupa a esforços nem a cancelas; Emiliano Abreu executa primorosamente os trabalhos de que o encarregam; os empregados de commercio fervem de entusiasmo e ellas—as bondosas senhoras da minha terra—já trabalham tambem afanosamente, ideando planos de adorno com aquella intuição artistica que Deus concedeu á Mulher, e transformando o fino papel em lindas flores que farão das varandas *corbeilles* onde se estentem a sua inocidade, a sua formosura e o seu entusiasmo pela *Festa da Cidade*, que se honra de possuir almas tão boas, corações tão generosos.

Romeiro.

Boletim do high-life

Acha-se completamente restabelecido o sr. Conselheiro Manoel d'Albuquerque, venerando Dom Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

A sua ex.ª enviava os nossos respeitosos cumprimentos.

De Cabeceiras de Basto, regressou a Braga o sr. dr. Francisco Botelho, illustre governador civil do districto.

Auzentou-se de Lisboa para Falmicão o sr. Conselheiro Santos Viegas, illustre chefe regenerador e digno par do Reino.

Encontra se em Cabeço de Vide, (Alentejo) o nosso estimado amigo

sr. Antonio d'Oliveira Ramos, digno e intelligente chefe de via e obras do Caminho de Ferro de Guimarães.

Com sua ex.ª familia retirou das Caldas das Taipas, para o Porto o sr. Bento Carqueija, co-proprietario do nosso presado collega «Commercio do Porto».

S. ex.ª tendo conhecimento da estada do seu velho amigo sr. Francisco d'Azevedo, em Castellões, (S. João de Ponte), foi no dia anterior á sua partida aquella magnifica quinta, aonde se demorou com aquelle seu e nosso amigo algumas horas, tirando s. ex.ª n'essa occasião algumas photographias.

Acompanhado de sua dedicada esposa partiu em digressão pela Hespanha e França, com destino a Lourdes, o sr. João Pinto Coelho Guedes de Simões, illustre fidalgo da Casa Real.

Continua doente a dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Alberto Cezar, conceituado negociante de ourivesaria n'esta praça. Desejamos as melhoras da virtuosa senhora.

Acha-se em Vizella o sr. dr. Julio Fombes Costa, illustrado professor do Lyceu central do Porto.

Está nas mesmas thermas o sr. Narcizo de Ramos Barros Pereira, negociante em Braga.

Caminho de Ferro do Alto Minho

Linha de Guimarães a Braga

Não nos causaremos de fazer ver aquelles que *podem*, tratar do progresso, do interesse e do desenvolvimento da nossa terra o que poderiam fazer no sentido de elevar Guimarães ao nivel que lhe pertence e a prova é que, sempre que se nos offerece a occasião cá estamos a lembrar o que nos parece de bom no sentido de se trabalhar a seu favor.

Agora que se trata por exemplo, do Caminho de ferro de Guimarães a Braga e que todos conhecem de grande vantagem a construcção da sua Estação Central ao norte d'esta cidade, lembramos a conveniencia de, ou por meio de representações de associações de classe, ou mesmo approved em comicio publico, se representar n'esse sentido a quem superintender n'esse assumpto.

Ligada a linha, em Covas, como se diz, á linha do Caminho de Ferro de Guimarães, é o ultimo golpe dado no nosso já tão abalado commercio local.

Convençam-se os vimaranenses da necessidade de se unirem para o levantamento, que necessitamos continuar, da nossa esquecida terra, e trabalhem por ella que trabalham para si proprios.

Guimarães

XV

Snr. Redactor.

Romeiro vem, pela segunda vez, declarar que não é Ursus e, para fazer crer que não é elle auctor d'estas cartas, diz que evita sempre os assumptos politicos nas suas chronicas.

Eu, pela minha parte, faço igual declaração, se bem que a acho desnecessaria porque já fiz aqui saber que Romeiro e Ursus são duas pessoas distinctas e que é bem facil distinguir os escriptos attrahentes de Romeiro da prosa insulsa de Ursus.

Ha, porem, um ponto na declaração de Romeiro, o que vae em grifho, que não posso deixar passar sem reflexão porque fere um pouco a quem, com a lealdade e hombridade que caracterizam aquelles que desejam o progresso material de Guimarães, combate com altivez os desmandos das municipalidades passadas, presente e futuras, se estas caminharem pela via da insensatez das suas predecessoras sejam quaes forem os homens que as compoñham.

Censurar a Camara Municipal pela sua orientação desgraçadissima do aformoseamento da cidade de Guimarães não é politica, é um acto benéfico de patriotismo para o que todos os vimezanenses amigos da sua terra deveriam congregar se, e protestar energica e respeitosa mente contra tudo isso que por ahi estão fazendo e ao que irrisoriamente chamam—embellezamento e melhoramento da cidade de Guimarães!...

Não manchava, pois, Romeiro a pureza das suas chronicas, se com mais assiduidade tratasse d'este assumpto que é o que mais interessa n'este momento ao publico vimezanense, tanto mais que ellas ja não estão sem macula d'este peccado.

Eu não sou politico, volto a affirmar-o. Eu só quero o bem e o progresso da terra que me viu nascer, e exijo-o como vimezanense.

Está n'isto a minha politica. Estamos entendidos.

Se para Guimarães foi um desastre a escolha que a camara municipal fez dos projectos de obras com as quaes quiz concorrer para o bem da hygiene e das commodidades publicas e para o embellezamento e engrandecimento da sede do concelho, não foi menor o seu infortunio na execução de taes projectos.

Não ha duvida nenhuma sobre taes affirmações.

Os projectos taes como os elaboraram e como são postos em pratica merecem a censura d'aquelles que seguem com verdadeiro interesse a marcha d'estes trabalhos, e irritam os animos dos mais calmos deante d'esta verdadeira desorientação dos serviços de obras municipaes.

Quantas alterações tem sofrido, depois de assentes em grande extensão, as guias dos passeios com que querem adornar o largo do Campo da Feira?

Por quantas modificações passou aquelle pobredito polygono do largo de D. Affonso Henriques, ha um anno ali construido e já a desmantelar se como que protestando contra a força anti-esthetica que lá o encaixou e contra a camara que tão cedo o lançou ao abandono?

Quantas e quaes variadas foram as mudanças na directriz e perfis do projecto do prolongamento da rua de Payo Galvão

no sentido de quererem evitar grandes aterros, enormes trincheiras e accomodar aquelles terrenos de modo que se possa fazer edificações e cujo trabalho foi sem resultado como se vê?

Decididamente as sciencias mathematicas não têm aquella infalibilidade tão apregoada por os sabios Newton, Leibnitz, Pascal e Lagrange...

Não. Os methodos ou compendios d'estes homens da sciencia são uma mystificação, uma burla.

E, n'aquelle *alague-se e torne-se a fazer*, gasta se dinheiro e tempo, e o povo vimezanense, nos seus murmurios, já vae dando mostras da sua impaciencia, reprovando este systema de exames para mostrar competencia, por o achar caro.

Guimarães continuará assim para todo o sempre, se não surgir uma nova estrella que venha modificar o rumo que as nossas vereações ha tantos annos seguem.

Ursus

O Districto de R. e Reserva n.º 20

E' muito natural, que os nossos leitores não saibam de mais um facto que acaba de dar se e que representa mais um prejuizo para a nossa terra, pela razão de não termos aqui o nosso regimento completo. Assim, vamos contal-o chamando para elle toda a attenção dos verdadeiros amigos de Guimarães certos de que não será sem resultado que o fazemos.

Por um decreto, ha tempos publicado, ordenou o governo que se construissem carreiras de tiro em todas as localidades onde as não houvessem e estas tivessem guarnição militar.

Encarregados os ex.^{mos} srs. Tenente-coronel Flóres, Tenente Martins Ferreira e Alferes Lapa, distinctissimos officiaes do nosso regimento da elaboração do projecto e orçamento respectivos, foram suas ex.^{mas} de parecer que, obdecendo ao mais indispensavel sem que todavia mais tarde se não dissesse *acanhada* a carreira, esta, á semelhança de muitas congeneres, deveria ter vinte e cinco metros de largo por quatro centos de comprimento.

Ora, o terreno, corte, terraplanagens, casernas para soldados, quartos para officiaes, quartos para sargentos, e mais dependencias necessarias, tudo muito modesto, mas elegantemente executado, custa reis 6:000:000 apenas! Pois o Ministerio da Guerra, recebeu o projecto e orçamento, elogiou os seus auctores pela precizão e conhecimento com que estava feito e disse-lhes, que era caro para Guimarães!

Elaborem um projecto com metade de tudo: para dois batalhões de infantaria é muito o que projectaram; foi a resposta.

De forma que estamos condemnados a ficar com uma carreira de tiro, sem cozernas, sem quartos, sem dependencias, servida somente por *guaritas* e o que é mais apeas a servir para *trez linhas de atradores*. E' demais, é o cumulo do desprezo pela nossa terra.

Agora que o sabem, não alleguem de futuro ignorancia não sejam indolentes, os que se interessam pelos progressos de Guimarães, peçam aos que superintendem este assumpto que não taçam mais uma obra para

espelho! Cuidem alguma coisa mais da nossa terra enquanto é tempo e occasião para isso, não fiquem esperando que se faça o mal para lhe aproveitarem depois a essencia em conversas de muito maguados...

Meditem no que dizemos, e fiquem sabendo que não é favor dispendir o governo 6:000:000 de reis com a carreira de tiro. E' necessario que se saiba que nos julgamos com direito a muito mais ainda, e se é somente porque apenas cá temos os dois batalhões de infantaria, convençam-se que não levará muito tempo que aqui se não encontre o 3.º batalhão destacado em Penafiel e o Districto de Recrutamento e Reserva aquartellado em Amarante.

Guimarães, valle bem mais do que julgam e se não verémos.

Noutro lugar publicamos por copia, a representação que sobre a transferencia do Districto de Recrutamento e Reserva, vae ser enviada a Sua Magestade El-Rei.

FESTA DA CIDADE TOUROS

O seleccionado cartel para as grandes corridas do dia 2 e 3 d'agosto é o seguinte: Cavalheiros: José Casimiro e D. José de Mascarenhas.

Estes nomes não precisam *ilogos de cartaz*.

Bandarilheiros: Theodoro Gonçalves, João d'Oliveira, Francisco Xaxier, Alexandre Vieira e Raphael Toledo (Paleno).

Espadas: Antonio Aguillar (Aguilarido) e Antonio Trujillo (Malagueño).

Curro: do Dr. Affonso de Souza, de Villa Franca.

Serão lidados, na primeira corrida 10 touros e na segunda 8.

Aviso: Já se marcam logares.

E' grande o numero de camarotes passados.

PROGRAMMA

Em forma de jornal está sendo profusamente distribuido o programma da Festa e Feiras Gualterianas. A sua originalidade e prova de bom-gosto. A redacção é bem cuidada.

Deligencia policial

Regressaram de Ribeira de Pena, conseguindo entregar ao Poder Judicial, 12 meliantes da *melhor* especie, depois de aturadas investigações, os nossos amigos srs. Antonio Narcizo e Luiz José Fernandes, habeis agentes da nossa policia e administração do concelho.

A'quelles nossos amigos damos os nossos parabens, tanto mais que tendo estado ali policia do Porto para descobrirem os mesmos crimes, apenas tinham conseguido prender trez dos malfetores.

E' razão para se dizer que *mudou* de rumo a nossa policia, com o que muito folgamos.

Nomeação

Foi nomeado Commandante da casa de reclusão do Porto o distincto capitão d'infantaria 20, sr. Vieira de Castro. Muitos parabens.

S. Thyago da Costa

E' no proximo sabbado 25 do corrente, que na freguezia de Santa Marinha da Costa, se realisa a grande romaria de S. Thyago, que costuma ser concorridissima pelo povo d'esta cidade e concelho.

Achado

Encontram-se depositados na esquadra policial d'esta cidade, um par de brinços á Rainha e uma medalha d'ouro, objectos achados por occasião da romaria de S. Torquato.

Serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Lei de imprensa

O illustre ministro da justiça, sr. conselheiro Campos Henriques, enviou para a mesa da camara dos srs. deputados, na sessão de segunda feira, o seguinte projecto de lei:

«Senhores—No interesse da causa publica e satisfazendo o compromisso tomado, vem o governo propor a revogação da lei de imprensa de 11 d'abril de 1907. E por que a elaboração de uma lei reguladora da imprensa deve ser precedida de um demorado e reflectido estudo e de larga discussão, o que a estreiteza do tempo não permite, parece ao governo que o mais conveniente n'este momento é revogar aquella lei e estabelecer provisoriamente a de 6 de julho de 1898.

N'esta conformidade tenho a honra de apresentar ao vosso esclarecido exame a seguinte proposta de lei:

Artigo 1.º—E' restabelecida para todos os effeitos a lei de 6 de julho de 1898, que ficará regulando o exercicio do direito de expressão do pensamento pela imprensa.

Artigo 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Secretaria de Estado dos negocios ecclesiasticos e da justiça. 11 de julho de 1908. Arthur Alberto de Campos Henriques.»

A' Camara Municipal

Lembramos ao senhor vereador do Pelouro respectivo a urgente necessidade de mandar, pelo menos branquear, o resto da casa onde ultimamente se fez um corte, para *ata-gamento da feira do leite*.

Aquillo assim, é uma vergonha.

Para as Festas da Cidade

Individuo habilitado encarrega-se de ornamentações de predios por occasião das proximas Festas da Cidade.

N'esta typographia se diz.

Touros

Devido ao mau tempo não se realisou no passado domingo, a tourada annunciada, ficando por isso transferida para o proximo domingo 19 do corrente.

Representação a El-Rei

E' como segue a representação que vae ser entregue a El-Rei, pedindo a transferencia para Guimarães, do 3.º batalhão do Regimento de Infantaria n.º 20 e bem assim do Districto de Recrutamento e Reserva respectivo.

Senhor!

Os abaixo assignados, habitantes da cidade de Guimarães, que se orgulha de haver sido o berço da Monarchia Portuguesa, e que ainda hoje conserva bem intenso e vivo o amor ao seu Rei e a sua lealdade ao principio monarchico que deu tão bellas paginas á historia do nosso passado glorioso e que é uma garantia da prosperidade e independencia da nossa nacionalidade, desejos de promover o bem da sua terra e de reivindicar uma regalia que julgam pertencer-lhes, ou sam vir perante Vossa Magestade implorar a graça de que seja determinada a transferencia do Districto do Recrutamento e Reserva n.º 20, bem como o 3.º batalhão do regimento de infantaria n.º 20 do Infante D. Manoel para a sua sede, que é esta cidade de Guimarães, onde o mesmo regimento foi creado e onde recebeu do saudoso Pae de Vossa Magestade a altissima honra de ter por titular Vossa Magestade, quando Serenissimo Infante.

Senhor! A sede do regimento de infantaria numero 20, bem como do Districto de Recrutamento e Reserva numero 20, foi esta cidade de Guimarães, que pela facilidade de communicações e pela sua posição topographica offerecia commodidades aos que no cumprimento do seu dever, tivessem de se apresentar na respectiva sede. Agora, pela distancia a que se encontra a sede do Districto de Recrutamento e Reserva, muitos incommodos soffrem os que forem obrigados a ir ali.

Por isso, e porque confiam no coração magnanimo de Vossa Magestade, muy respetosamente

Pedem a Vossa Magestade a graça de interferir no sentido da voltarem á sua sede, em Guimarães, o 3.º batalhão do regimento de Infantaria 20 do Infante D. Manoel, e o commando do Districto de Recrutamento e Reserva numero 20.

E. R. M.

Queixa

Queixou-se á policia, Rosá Pereira, casada, do lugar da Conceição, contra José Ferreira «O Brilhante», do mesmo lugar, por este lhe ter no dia 14 do corrente, apedrejado a sua casa quebrando-lhes grande quantidade de louça e vidros.

Foi entregue ao poder judicial.

Novo centro regenerador

No villa de Obidos acaba de fundar-se um centro regenerador, que se intitulou «Centro regenerador dr. José Jardim».

A commissão executiva tem conseguido muitas adhesões de individualidades importantes de aquelle concelho.

Faqvista

Deu entrada na cadeia civil, d'esta cidade, José da Silva o «Caurros», garfeiro, da freguezia de S. Martinho de Sande, por ter agredido com uma navalha um cabo de policia da mesma freguezia.

Contribuições

Está em pagamento na recebedoria d'este concelho, a segunda prestação semestral das contribuições predial e industrial do anno findo.

Ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo clinico vimaranense.

Meu caro Doutor.

Depois de Deus é a v. ex.^a que eu devo estar hoje vivo. Não tenho illusões acerca do perigo que corri na minha recente enfermidade e tenho a inabalavel convicção que foi v. ex.^a que me salvou. Quando ha dias lh'o affirmei com as jubilosas lagrimas do naufrago que se vê em porto seguro, não quiz a modestia de v. ex.^a que eu proseguisse e atalhou com estas palavras de crente: «Foi quasi um milagre!»

Eu tambem sou um crente; crente no poder de Deus e nas orações dos bons que tive por mim. Podem os desvarios e illusões da mocidade deixar parecer o contrario, mas no declinar dos annos e a braços com o soffrimento, essa creença surge consoladora e irresistivel. Por isso digo: Depois de Deus é a v. ex.^a que devo estar hoje com vida e livre de perigo.

Oh! quanto lhe devo!
Só lamento não ter palavras para condignamente agradecer a v. ex.^a, já não digo a sua pericia, mas aquella solicitude e desvelo, aquelle carinho quasi paternal, aquelle minucioso observar, a todas as horas e instantes, a marcha da terrivel enfermidade.

Foi v. ex.^a sublime de dedicação pelo seu doente e foi precisamente essa dedicação que me arrancou das garras da morte.

Permita, pois, que o primeiro uso, que, por assim dizer, faço d'essa vida conquistada em luta de titan, seja para beijar-lhe as mãos muito reconhecido e para proclamar o meu salvador.

Congregam-se na sua personalidade clinica o saber consumado e a dedicação sem limites; e, quando com estes predicados um medico se nos dedica para a cabeceira se a morte nos vence, é porque nos livros dos destinos os nossos dias estavam contados.

Bem sei que é v. ex.^a contrario a estes testemunhos de notoria homenagem. Bem sei que muitos verão n'isto um reclame. Não importa. O que é verdade no sanctuario da minha consciencia não deixa de o ser por trazer se á notoriedade publica. Eu é que não posso abafar cá dentro os gritos da minha alma agradecida, sejam quaes forem os protestos de v. ex.^a e os commentarios dos outros.

Como me lembram agora, esconjurado o perigo, as palavras do sabio professor Souza Martins dirigidas em carta ao meu saudoso cunhado Martins Sarmiento, era v. ex.^a ainda estudante da Universidade mas já evidenciado n'um congresso contra a tuberculose: «Está ahí um grande medico!» Realizou se o vaticinio para honra e gloria da nossa terra.

O que o sabio professor não podia adivinhar experimentei-o eu: o amigo de inexcidível de-

dicacão e carinho, não me abandonando um só instante para surprehender e atalhar o terrivel mal e indo, ainda depois, (muitas vezes altas horas da noite) tranquilisar minha irmã Maria; que estava sempre sobressaltada.

Abraça-o com veneração e beija-lhe as mãos com enternecimento o

De v. ex.^a

Amigo infinitamente grato

Manoel de Freitas Aguiar

Caldas das Taipas,
Junho de 1908.

Musica no Jardim do Tournal

Temos notado, que se não tem exibido, como era de costume no coreto do jardim do Tournal, a banda de musica d'infanteria 20.

Porque será?

Com vista ao ex.^{mo} Comandante do referido regimento.

Empreza Automobilista

Da acreditada casa Darracq, acaba de chegar a esta cidade, destinado á já conhecida Empreza Automobilista, mais um lindissimo carro para alugar, acquisição que os proprietarios da referida Empreza, fizeram ultimamente em virtude de ser necessario ao grande movimento que teem tido os seus magnificos automoveis.

É muito perfeito e elegante e modelo dos mais aperfeiçoados que se construíram no principio d'este anno.

Os nossos parabens aos seus proprietarios e o desejo de que continuem augmentando a sua Garage.

Quem seria?

Um dia d'estes appareceram cortadas duas arvores que se encontram em frente ao estabelecimento da mercearia e loações do snr. Gonçalves Barroso.

Quem seria o heroe de tal proeza?

Theatro Lisboense

Estreia-se no proximo sabbado com a linda peça «As Pupilas do sr. Reitor», a companhia do conhecido actor Domingos, para o que já tem ensaiado os 31 numeros de musica, no seu elegante barracão, construido em frente á Escola Industrial.

Banda de Musica d'Infanteria 19

Consta-nos que vem a Guimarães, por occasião das Festas Gualterianas, esta excellente banda regimental.

Annuncio Editos de 30 dias
(1.^a publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os ausentes Alberto Amaral da Costa, menor pubere, e os menores impuberes, Paulo Amaral da Costa, Virginia Amaral da Costa e Augusta Amaral da Costa, residentes em Ladeira da Conceição da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final, do inventario de menores a que se anda procedendo por obito de Joaquim José Eiras da Costa, morador, que foi, na referida cidade do Rio de Janeiro, no qual é inventariante e cabeça de casal D. Maria da Conceição Amaral Costa, viuva, que do mesmo ficou, da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'esta comarca, sendo esta citação sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 13 de julho de 1908.

Verifiquei,

O Juiz substituto

Antonio Leite de Castro

O escrivão ajudante,

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

TROCA

Quem por engano levou uma sacca contendo dentro uma saia de fazenda, um par de sapatos de verniz, uma facia preta, que por engano trouxeram da romaria de S. Torquato, pode entregal-a a Joaquim Ribeiro da Silva, d'esta cidade, recebendo em seguida a que lhe pertence.

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Tambem lembramos aos bons corações a tuberculosa Roza Maria, moradora no logar das Fontes, freguezia de Santo Estevão de Urgezes.

Tambem pedimos uma esmola para o infeliz Manoel da Silva, que se acha paralytico. Mora na rua de D. João 1.^o n.^o 163.

Compram-se sellos de Portugal.

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.^o

PORTO

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.^o 17 a 21

Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Gualterianos, Vimaranenses

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Ruinha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Official de funileiro

Presisa-se d'um com bastante pratica, N'esta redacção se diz.

500.000 REIS

Precisa-se d'esta quantia a juros.

Diz-se n'esta redacção.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encorrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Abertura da estação de verão

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Caminho de Ferro de Guimarães

Desde 15 de maio passado, nas linhas do Bougado a Guimarães e Fafe, vigorará o seguinte horario dos comboios ascendentes numeros 18, 7, 9, 1, 3, 11, 5, bis, e 5.

Partida da Trofa, respectivamente, ás 6 e 10, 7 e 40, 8 e 4, e 9 e 30 da manhã; e 1 e 1, 5 e 20, 7 e 22 e 7 35 da tarde. De Santo Thyrsó ás 6 e 28, 8 e 5, 8 e 26, e 9 e 53 da manhã; e 1 e 25, 5 e 39, 7 e 43 e 7 e 59 da tarde.

De Guimarães ás 7 e 40, 10 e 5 e 11 e 9 da manhã; e 3 e 31, 9 e 8 e 9 e 40 da tarde. Chegada a Fafe: ás 8 e 38, 11 e 11 e 12 e 8 da manhã; e 4 e 8, 9 e 42, e 10 e 14 da tarde.

Os comboios n.º 9 e 5 bis só se realisam aos domingos e dias sanctificados. Descendentes, n.ºs 2 bis, 2, 12 e 14, 6, 8 e 10:

De Fafe, respectivamente, ás 3 e 25, 4 e 36 e 9 da manhã; e 3 e 45, 6, e 7 e 40 da tarde.

De Guimarães ás 1 e 27, 5 e 40, 7 e 37 e 10 e 15 da manhã; e 3, 4 e 31, 7 e 10 e 8 e 42 da tarde.

Chegada á Trofa ás 5 e 54, 7 e 9, 8 e 51 e 11 e 45 da manhã; e 4 e 44, 6 e 2, 8 e 41 e 10 e 4 da tarde.

O comboio n.º 19 effectua-se aos domingos e dias sanctificados; o n.º 2 bis, realisa-se desde 16 de julho a 15 de outubro; e o n.º 2, effectua-se até 15 de julho e desde 16 de outubro.

A maravilha dos Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparcido com mais exito. Não só az crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa. Preço do frasco 610 reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha
GUIMARÃES

Cruxifixo do Perdão

Ha á venda na Paramentaria Central. A' Rua da Rainha



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente *Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe,* etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha

GUIMARÃES

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como :—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SOMATOSE

Na convalescença

Officina de carpinteria

DE

Lawrenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Ao Rev.^{mo} Clero Paramentaria Central
Rua da Rainha

GUIMARÃES

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos, pertencentes ao culto divino a saber: Cazuilas, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelas, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cruces e pinhas para guiões, banquetas, galões e franjas em seda e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, cruxifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, etc., etc.

Alem de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentioulas, rendas douradas e guarnições.

VERDADEIRO INIMIGO DA CASPA

O sr. Simão Antonio Marques, acaba de expôr á venda na sua barbearia, á Rua da Rainha, um preparado seu, verdadeiro inimigo da caspa.

Preço de cada frasco—500 reis.

Não quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias sendo se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Al longo.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.